



Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza e Eduarda Gripp.

ESPÍRITO SANTO MANTÉM O MAIOR NÍVEL DE ATIVIDADE EM SERVIÇOS DO SUDESTE

COM ÍNDICE DE 115,28 PONTOS, O MAIOR DO SUDESTE, ESPÍRITO SANTO TAMBÉM LIDERA O RANKING NACIONAL DA RECEITA NOMINAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS FAMÍLIAS, COM ALTA ACUMULADA DE 16,8% EM 12 MESES

O QUE ACONTECEU?

Em maio de 2026, o volume de serviços no Espírito Santo apresentou leve recuo de 0,1% em relação a abril, desempenho melhor que o observado no Brasil (-0,4%). Na comparação com maio de 2025, o setor registrou crescimento de 0,1%, mantendo o nível de atividade em patamar elevado. O índice de volume de serviços alcançou 115,28 pontos, o maior entre os estados do Sudeste e acima da média nacional (110,20 pontos). Entre os segmentos pesquisados, destacaram-se os outros serviços, os serviços prestados às famílias e os serviços profissionais, administrativos e complementares, que apresentaram crescimento na comparação interanual.

COMO ISSO AFETA A ECONOMIA CAPIXABA?

Apesar da leve acomodação em maio, o setor de serviços manteve elevado nível de atividade, sustentando o dinamismo da economia capixaba. O avanço dos serviços prestados às famílias e a liderança nacional da receita nominal desse segmento reforçam a circulação de renda, o consumo e a geração de empregos no estado.

QUAIS OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES?

As oportunidades permanecem concentradas no fortalecimento dos serviços voltados às famílias e na diversificação das atividades do setor. Já os recuos em informação e comunicação e em transportes indicam desafios que devem ser acompanhados para avaliar a continuidade do crescimento.

VOLUME DE SERVIÇOS

Espírito Santo
115,28 pontos
Brasil
110,20 pontos

VARIAÇÃO MENSAL

Espírito Santo
-0,1%
Brasil
-0,4%

VARIAÇÃO INTERANUAL

Espírito Santo
+0,1%
Brasil
+0,4%

SERVIÇOS PRESTADOS ÀS FAMÍLIAS (ACUMULADO EM 12 MESES)

Espírito Santo
+16,8%
Rio de Janeiro
+12,2%

Resultado geral Brasil e Espírito Santo

Após o forte crescimento observado em abril, o volume de serviços apresentou leve recuo em maio de 2026. No Espírito Santo, a atividade variou -0,1% em relação ao mês anterior, resultado menos intenso que o registrado na média nacional (-0,4%) e que indica uma acomodação do setor após o avanço expressivo do mês anterior.

Na comparação com maio de 2025, o setor de serviços capixaba manteve desempenho positivo, com crescimento de 0,1%, enquanto o Brasil registrou alta de 0,4%. Embora os resultados interanuais tenham sido mais modestos, eles evidenciam a manutenção do nível de atividade, em um contexto de desaceleração natural após um período de forte expansão.

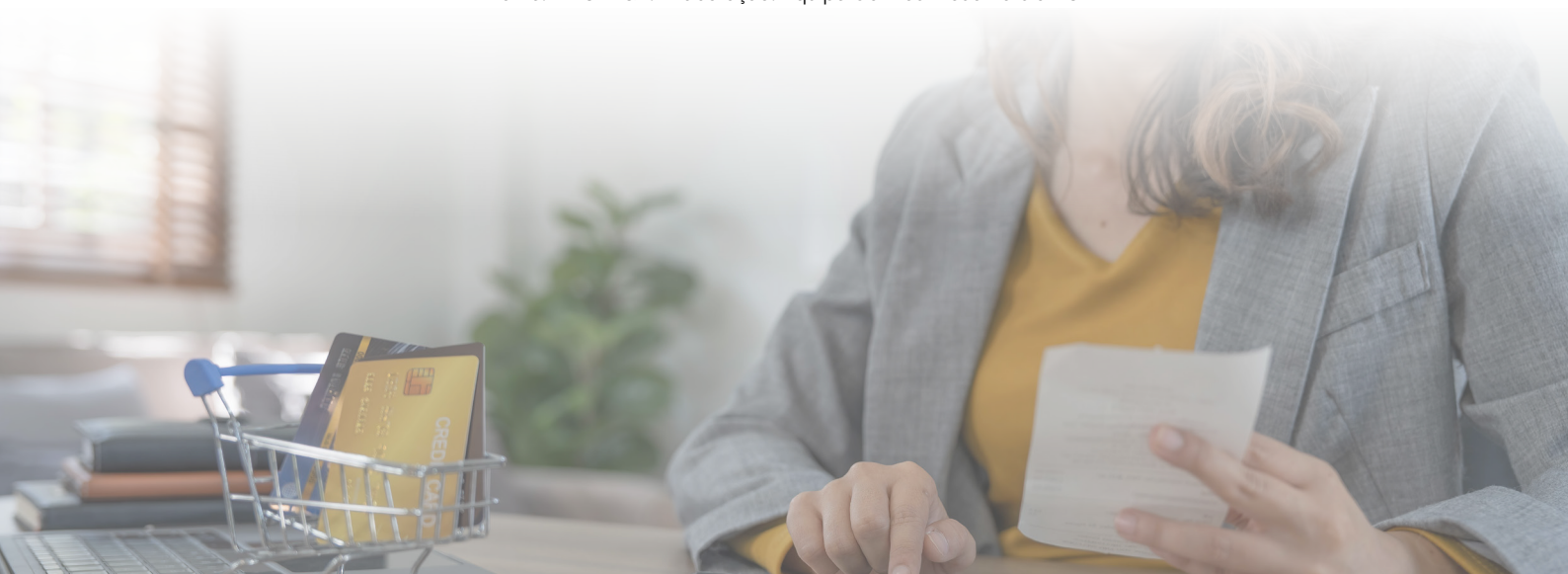
Esse comportamento sugere que o setor segue sustentado pela demanda por serviços ligados à logística, ao comércio, ao turismo e às atividades empresariais, preservando um patamar elevado de atividade, ainda que em um ritmo de crescimento mais moderado.

Mesmo com a leve retração na comparação mensal, o índice de volume de serviços do Espírito Santo permaneceu em 115,28 pontos, acima do índice nacional (110,20 pontos). O resultado evidencia que o estado continua operando em um patamar de atividade superior à média brasileira, reforçando a resiliência do setor de serviços na economia capixaba.

Resultado geral - ES e Brasil - MAIO/26

	Maio/25 x Maio/26	Maio/26 - Abril/26	Índice em pontos
Brasil	0,4%	-0,4%	110,20
Espírito Santo	0,1%	-0,1%	115,28

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES



Índice de Volume de Serviços Mensais

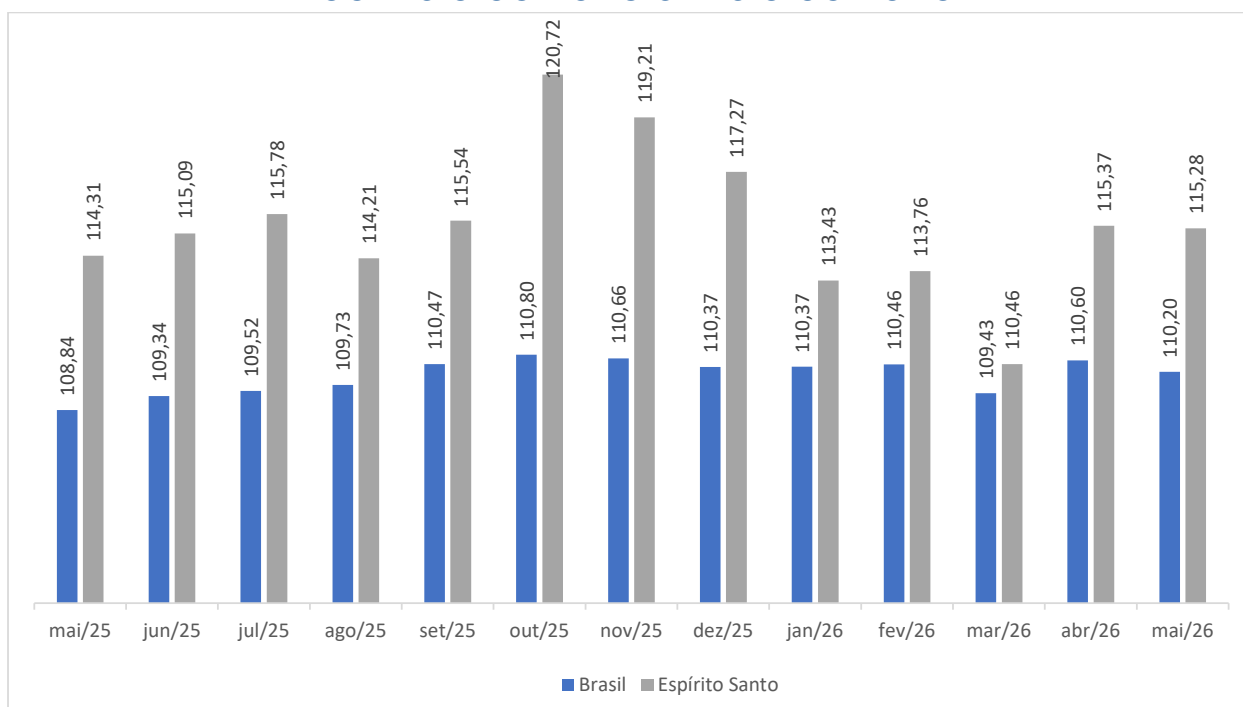
Após a recuperação observada em abril, o índice de volume de serviços do Espírito Santo manteve-se praticamente estável em maio de 2026. Com ajuste sazonal, o indicador passou de 115,37 para 115,28 pontos, registrando leve recuo de 0,1 ponto, movimento que indica acomodação da atividade após a forte expansão registrada no mês anterior.

Ao longo dos últimos doze meses, o setor de serviços capixaba apresentou maior oscilação que a média nacional. Depois de atingir o pico de 120,72 pontos em outubro de 2025, o indicador entrou em trajetória de desaceleração até março de 2026, recuperou parte desse desempenho em abril e, em maio, manteve-se em patamar elevado, sugerindo estabilização da atividade.

No Brasil, o índice também apresentou redução, passando de 110,60 para 110,20 pontos entre abril e maio. Apesar desse movimento, em maio, o Espírito Santo continuou registrando nível de atividade superior ao nacional durante todo o período analisado, evidenciando a resiliência do setor de serviços estadual.

De forma geral, os resultados indicam que o setor de serviços capixaba preserva um elevado nível de atividade, mesmo diante da desaceleração observada em maio. A manutenção do índice acima da média nacional reforça a capacidade de sustentação do setor, apoiada pelo desempenho de segmentos estratégicos da economia estadual, como logística, comércio, turismo e serviços empresariais.

Índice de volume de Serviços com ajuste sazonal, Brasil e Espírito Santo, de maio de 2025 a maio de 2026



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Espírito Santo mantém o maior nível de atividade dos serviços entre os estados do Sudeste

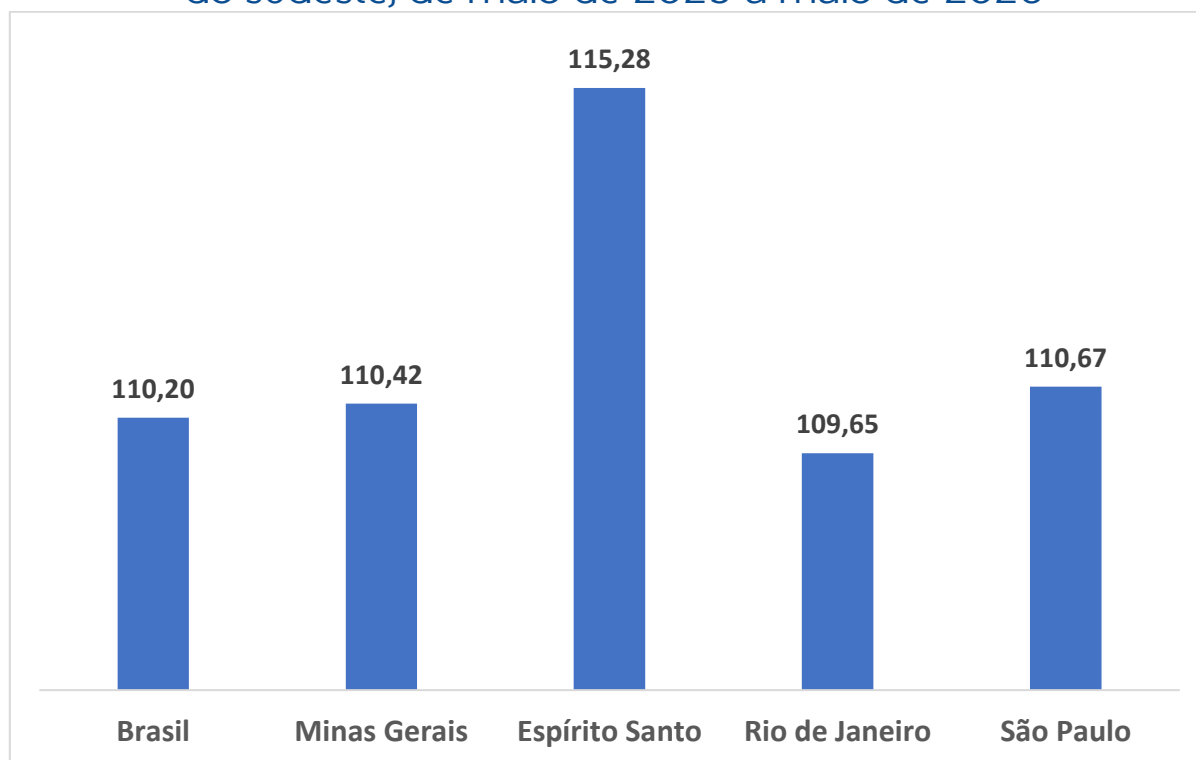
O Espírito Santo registrou, em maio de 2026, o maior índice de volume de serviços entre os estados da região Sudeste, alcançando 115,28 pontos, resultado superior ao observado em São Paulo (110,67), Minas Gerais (110,42) e Rio de Janeiro (109,65). O indicador também permaneceu acima da média nacional, que atingiu 110,20 pontos no período e ainda ocupou a 8ª colocação no ranking nacional, à frente de estados como Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

O desempenho evidencia que, mesmo diante da leve retração observada na comparação mensal, o setor de serviços capixaba continua operando em um patamar de atividade superior ao dos principais estados da região.

Esse resultado demonstra a capacidade do estado de sustentar um nível elevado de serviços, refletindo uma base econômica dinâmica e diversificada.

A manutenção da liderança regional sugere que segmentos estratégicos, como logística, comércio, turismo, serviços empresariais e atividades ligadas ao comércio exterior, seguem contribuindo para a resiliência do setor. Dessa forma, embora o ritmo de crescimento tenha se moderado em maio, o Espírito Santo preserva uma posição de destaque no cenário regional, indicando maior intensidade da atividade de serviços em relação aos demais estados do Sudeste.

Índice de volume de Serviços com ajuste sazonal, Brasil e estados do sudeste, de maio de 2025 a maio de 2026



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Variação no Volume de Serviços por segmento

Os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) referentes a maio de 2026 evidenciam um desempenho heterogêneo entre as atividades de serviços no Espírito Santo. Na comparação com maio de 2025, três dos cinco segmentos pesquisados registraram crescimento, enquanto dois apresentaram retração. O comportamento do setor demonstra que, embora a atividade tenha apresentado leve desaceleração no agregado, alguns segmentos continuaram sustentando o dinamismo dos serviços no estado.

O principal destaque foi o grupo de outros serviços, que registrou crescimento de 11,2% em relação a maio de 2025, contrastando com a retração de 2,4% observada no Brasil. O resultado indica um fortalecimento de atividades diversas que compõem esse segmento, contribuindo de forma relevante para a sustentação do setor de serviços capixaba no período.

Os serviços prestados às famílias mantiveram trajetória positiva, com expansão de 5,2%, desempenho superior ao registrado nacionalmente (3,1%). O resultado evidencia a continuidade da demanda por atividades ligadas à alimentação, hospedagem, lazer e demais serviços voltados ao consumo presencial, ainda que em ritmo menos intenso do que o observado no mês anterior.

Outro resultado positivo foi registrado pelos serviços profissionais, administrativos e com-

plementares, que cresceram 3,9% no Espírito Santo, superando a média nacional (2,3%). O desempenho representa uma reversão da retração observada em abril e sinaliza maior dinamismo das atividades de apoio às empresas.

Em sentido oposto, o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio apresentou retração de 2,2% na comparação interanual. Apesar da queda, o desempenho foi menos intenso que o observado no Brasil (-4,2%), indicando que a atividade logística capixaba permaneceu relativamente mais resiliente diante do cenário nacional.

Já os serviços de informação e comunicação recuaram 1,4% no estado, enquanto o Brasil registrou crescimento de 5,2%. O resultado sugere uma desaceleração das atividades ligadas à tecnologia, comunicação e serviços digitais no Espírito Santo, contrastando com o desempenho nacional do segmento.

De forma geral, os resultados de maio indicam que o setor de serviços capixaba continuou sendo sustentado pelo consumo das famílias, pela recuperação dos serviços profissionais e pelo forte desempenho do grupo de outros serviços. Ao mesmo tempo, as retrações observadas em informação e comunicação e em transportes contribuíram para moderar o ritmo de crescimento da atividade no estado.

Variação do Volume de Serviços por segmento (%), ES e BR, MAIO/26

Atividades de serviços	Variação Interanual	
	Espírito Santo	Brasil
1. Serviços prestados às famílias	5,2%	3,1%
2. Serviços de informação e comunicação	-1,4%	5,2%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,9%	2,3%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,2%	-4,2%
5. Outros serviços	11,2%	-2,4%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

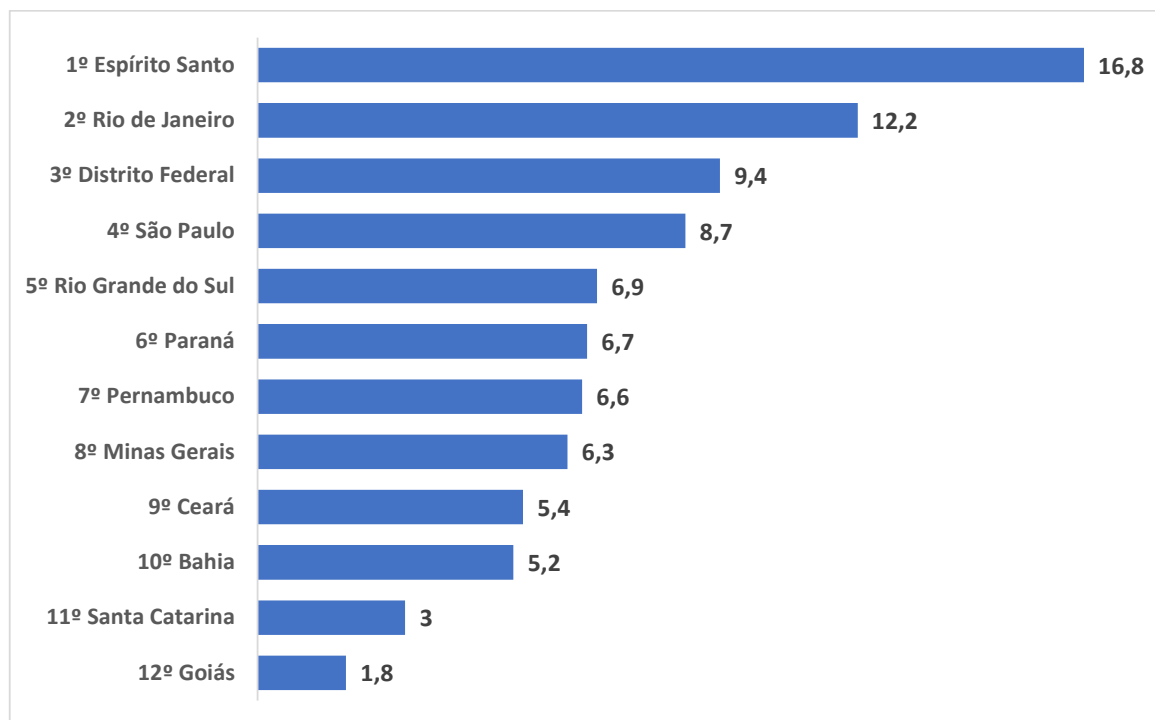
Espírito Santo segue liderando o ranking nacional da receita nominal dos serviços prestados às famílias no acumulado de 12 meses

O Espírito Santo permaneceu na 1ª posição do ranking nacional da receita nominal dos serviços prestados às famílias, considerando o acumulado de 12 meses encerrado em maio de 2026. O estado registrou crescimen-

to de 16,8%, desempenho superior ao observado nas demais unidades da federação e que reforça a trajetória de expansão desse segmento ao longo do último ano.



Variação (%) da receita nominal dos serviços prestados às famílias – acumulado em 12 meses



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O resultado evidencia a continuidade da demanda por serviços voltados ao consumo das famílias, como alimentação fora do domicílio, hospedagem, lazer, turismo, atividades culturais e cuidados pessoais. Mesmo diante das oscilações verificadas em alguns meses, o desempenho acumulado demonstra que essas atividades seguem sustentando um ciclo consistente de crescimento no Espírito Santo.

A liderança capixaba torna-se ainda mais relevante ao se comparar o desempenho com os demais estados. O Rio de Janeiro, segundo colocado no ranking, registrou crescimento de 12,2%, seguido pelo Distrito Federal (9,4%) e por São Paulo (8,7%). A vantagem do Espírito Santo evidencia um ritmo de expansão mais intenso da receita nominal dos serviços prestados às famílias

em relação às principais economias do país.

O desempenho reflete um ambiente favorável para as atividades voltadas ao consumo presencial, impulsionado pela maior circulação de pessoas, pelo fortalecimento do turismo, pelo dinamismo do comércio e pela diversificação da oferta de serviços. Esses fatores têm contribuído para sustentar o crescimento da receita do segmento e consolidar o Espírito Santo como referência nacional.

Dessa forma, o acumulado em 12 meses confirma a liderança do Espírito Santo na receita nominal dos serviços prestados às famílias, evidenciando não apenas a recuperação do segmento, mas também sua capacidade de manter um desempenho superior ao observado no restante do país.

Opinião do Empresariado Capixaba



Tito Dias Kalinka

“Os restaurantes apresentam uma dinâmica diferente e são favorecidos durante o período de férias, quando aumenta o fluxo de turistas.”

Os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) evidenciam a importância das atividades voltadas ao lazer, à alimentação e ao entretenimento para o desempenho do setor de serviços. Para compreender como as mudanças no comportamento do consumidor e a sazonalidade influenciam esse mercado, a Equipe Connect Fecomércio-ES conversou com **Tito Dias Kalinka, empresário e cofundador do grupo societário 21vinte7, responsável por sete empreendimentos no segmento de entretenimento capixaba, entre eles Barlavento, Repique, Wanted Pub e Unagi.** Na entrevista, o empresário analisa as diferenças de desempenho entre bares, restaurantes e casas de entretenimento, além de refletir sobre as transformações nos hábitos de consumo e seus impactos sobre o setor de serviços. Confira:

“O desempenho do setor varia bastante conforme o tipo de estabelecimento. As

casas voltadas ao entretenimento noturno costumam registrar um movimento muito forte entre novembro e dezembro, estendendo-se, em alguns casos, até janeiro. No entanto, em Vitória existe uma característica específica: durante o verão, muitas pessoas se deslocam para destinos como Guarapari ou viajam para outras regiões, o que reduz a demanda por esse tipo de entretenimento.

Já os restaurantes apresentam uma dinâmica diferente. Além do bom desempenho no fim do ano, eles também são favorecidos durante o período de férias, quando há aumento do fluxo de turistas e maior disponibilidade de tempo para o lazer. Porque tem muito turista, turista vai nos restaurantes, as pessoas também estão de férias, enfim. Esse cenário contribui para ampliar a frequência dos consumidores e fortalecer o movimento dos estabelecimentos.

Nos últimos anos, também tem sido possível perceber uma redução na frequência de consumo, especialmente entre o público de renda intermediária. Essa percepção é compartilhada por diversos empresários do setor e reflete as limitações orçamentárias enfrentadas por parte das famílias.

Além da questão da renda, o comportamento do consumidor também vem mudando. O público mais jovem, por exemplo, tende a

concentrar seus gastos em grandes eventos ou shows, realizados com menor frequência, em vez de manter o hábito de sair regularmente para bares, restaurantes e casas de entretenimento. Essa mudança de comportamento, somada às restrições financeiras, acaba influenciando a dinâmica do setor e exige que os empresários adaptem suas estratégias para acompanhar as novas preferências dos consumidores.”



Notas da pesquisa

¹O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Os valores apresentados foram calculados com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e nas variações interanuais (em relação ao mesmo mês do ano anterior) da receita nominal de serviços observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação. Esse método permite uma análise da receita bruta gerada pelo setor de serviços, proporcionando uma visão das tendências de crescimento nominal do setor no Espírito Santo.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Interino Sesc-ES: Richardson Schmittel | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Marcus Magalhães | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br